



**Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás**

## **CARTA AOS PARLAMENTARES**

Senhor (a) Parlamentar,

Os trabalhadores técnico-administrativos das Instituições Federais de Ensino, em todo o País estão em greve, inclusive na UFG. A paralisação atinge a quase totalidade das Universidades Federais, hoje com 40 instituições em greve.

Nossa greve se insere hoje numa conjuntura política difícil, em que a sociedade está voltada para apuração das denúncias de corrupção que atingem o Governo e o Congresso Nacional. Esses acontecimentos, bem como quaisquer corruptos e corruptores recebem da nossa Federação e do SINT-UFG veemente repúdio, e exigimos a apuração dos fatos e punição dos culpados.

Não obstante a tudo isso, os parlamentares e a população não podem e nem devem ficar alheios à realidade da Universidade Brasileira, que entendemos ser fator fundamental para o desenvolvimento da Nação.

A greve foi deflagrada, devido ao entendimento de que houve a interrupção do processo negocial, na Mesa do dia 02 de agosto, provocando inconsistência nas afirmações relativas ao documento oficial do MEC entregue a FASUBRA em 07 de julho, afirmando que não estavam garantidos aos recursos para a 2ª etapa do enquadramento da Carreira.

Neste momento da Greve, o CNG entende que os R\$ 320 milhões previstos no orçamento resolveria a 2ª etapa do enquadramento ao Plano de Carreira, bem como é preciso avançar nos demais pontos da pauta, como:

- Racionalização dos cargos, nos Grupos de trabalho já instituídos, com cronograma de implantação;
- Imediata resolução do VBC, estimado pelo governo na ordem de R\$ 100 milhões, que poderá partir do patamar da sua "não absorção" proposta pelo governo, em caráter temporário, a partir da Mesa para negociar a mudança na estrutura da tabela e as políticas de benefícios.

O Governo mantém posição de negociar com a FASUBRA somente com a suspensão do movimento. Essa decisão teve eco nas bases que, não só rejeitaram essa atitude, como se intensificaram as ações e o número de entidades em greve aumentou.

Na expectativa de poder contar com o entendimento e apoio de todos os parlamentares, este Comando Nacional de Greve (CNG), reafirma sua disposição para negociar com o Governo Federal, na certeza de que nunca rompeu este processo e que reconhece o MEC, ou qualquer outro Ministério, como interlocutor credenciado pelo movimento, nos processos de negociação ao longo de sua história.

Isto posto, esperamos contar, novamente, com o seu apoio na busca de que se reabra o processo de negociação com o Governo junto ao MEC, e nas discussões que se travam sobre a Lei do Orçamento Anual (LOA/2006), no sentido de que sejam garantidos recursos para o atendimento dos diversos itens da nossa pauta de reivindicações.

Goiânia, 21 de setembro de 2005.

**COMANDO NACIONAL DE GREVE  
COMANDO LOCAL DE GREVE - UFG**

5ª Avenida, 1213 Setor Universitário - CEP: 74605-040 Goiânia-GO  
Fone: (062) 261-4465 / 261-4205 - Fax: (062) 261-2149 - Página: [www.sintufg.org.br](http://www.sintufg.org.br)